

ANÁLISE HISTÓRICA DE DANÇAS FOLCLÓRICAS APLICADAS À ANATOMIA COMO FORMA EDUCACIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

PAULINNE JUNQUEIRA SILVA ANDRESEN STRINI;

ANA CRISTINA SILVA REBELO;

TATIANA DE SOUSA FIUZA;

JOÃO ROBERTO DA MATA;

POLYANNE JUNQUEIRA SILVA ANDRESEN STRINI;

ROSANA SILVA BARBOSA;

ARTHUR FERREIRA DO VALE;

TEREZA RAQUEL DE MELO ALCÂNTARA-SILVA

Resumo: O folclore e sua manifestação por meio das danças e músicas típicas constitui importante forma de expressão popular capaz de representar as tradições e a cultura de uma determinada região. Dessa forma, a sua utilização como uma ferramenta de ensino e aprendizagem pode contribuir para a divulgação e valorização da cultura de um povo, ampliar o conhecimento acerca da diversidade folclórica existente e auxiliar na formação dos discentes e do público direta e indiretamente envolvido na sua prática. Com isso, o presente trabalho objetivou realizar apresentações culturais e artísticas em escolas e creches na região de Goiânia-GO, abrangendo palestras sobre o histórico das danças folclóricas, os principais movimentos corporais e os aspectos anatômicos envolvidos, além de verificar as contribuições do ensino das danças folclóricas para os participantes da ação. As ações englobaram oficinas nas escolas e centros comunitários, com explanação sobre a cultura brasileira e os aspectos históricos das danças folclóricas, com apresentações artísticas das mesmas. Foram selecionadas as danças e músicas folclóricas, analisando a motricidade humana e seus componentes anatômicos, bem como a sua forma de interação com as diversas áreas de conhecimento cultural. Foram realizadas sete apresentações de danças folclóricas, incluindo a Cana-Verde, Catira, Cavalhadas, Pastoril, Siriri, Tambor de Crioula e Vilão. Assim, observa-se que a interdisciplinaridade

da música, dança e componentes curriculares, possibilita ao discente obter diferentes formas de aprendizado e estabelecer vínculos culturais com sua comunidade, além de integrar teoria e prática do movimento à luz da anatomia humana.

Palavras-chave: Folclore, cultura, dança, anatomia, movimento.

Abstract: Folklore and its manifestation through the typical dances and songs is an important form of popular expression capable of representing the traditions and culture of a particular region. Thus, its use as a teaching and learning tool can contribute to the dissemination and exploitation of the culture of a civilization, expand knowledge about existing folk diversity and assist in the training of students and the public directly and indirectly involved in its practice. In this way, the present study aimed to carry out cultural and artistic performances in schools and kindergartens in the Goiania-GO region, including lectures on the history of folk dances, the main body movements and anatomical aspects involved, besides to identify the contributions of teaching folk dances for the participants of the action. The actions encompassed workshops in schools and community centers, with explanation about Brazilian culture and historical aspects of folk dances, with artistic presentations. The dances and folk songs were selected, analyzing human movement, its anatomical structures and the way they interact with the various areas of cultural knowledge. Seven performances of folk dances were performed, including the Cana Verde, Catira, Cavalhadas, Pastoril, Siriri, Tambor de Crioula e Vilão. Therefore, it is observed that interdisciplinary of music, dance and curriculum components, enables the student to obtain different forms of learning and establish cultural ties with their community and to integrate theory and practice of movement in the light of the human anatomy.

Keywords: folklore, culture, dance, anatomy, movement.

INTRODUÇÃO

Folclore trata-se de uma forma de expressão popular de um país que permite a compreensão do povo e, ao mesmo tempo, compõe sua história. As danças folclóricas são formas de danças sociais e importantes componentes culturais da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de uma determinada região e estão vinculadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras (LIMA, 1999).

A cultura consiste nas relações existentes entre as formas de se expressar e a compreensão de corpo de uma determinada sociedade ou comunidade. As manifestações culturais e artísticas podem ser desenvolvidas a partir de diversas expressões do movimento humano, dentre elas, destaca-se a dança, que se mostra como uma manifestação artística marcante na cultura popular brasileira (VERDERI, 2000).

O trabalho em escolas com danças, cantigas e brincadeiras de roda, músicas e demais elementos do folclore contribuem para uma crescente valorização e conhecimento das manifestações populares e favorecem a divulgação das raízes e expressividade de um povo (MEGALE, 2000). Por sua vez, a dança, enquanto manifestação artística constitui um elemento potencializador para o desenvolvimento da expressividade dos estudantes relativo à prática e manifestação folclórica. Além disso, contribui para a formação de discentes mais criativos, críticos, e reflexivos diante do mundo que os circunda (PATRÍCIA & AMARAL, 2014).

Neste sentido, a aplicabilidade da anatomia humana, contextualizando com a forma de expressão artística e cultural, pode promover um incremento no ensino, possibilitando ao discente obter diferentes formas de aprendizado e estabelecer vínculos culturais com sua comunidade, utilizando como ferramenta o conhecimento de seu próprio corpo (GIFFONI, 1973). O estudo da Anatomia Humana em conjunto com as técnicas promovidas pelo ensino da Educação Física (VALERIUS, et al. 2004), em especial, a aplicação dos conhecimentos científicos às danças folclóricas nas escolas, mostra-se de fundamental importância no cotidiano de toda a comunidade valorizando a cultura.

O debate sobre a dança como um tema a ser tratado pela educação física na escola é intenso, e a maneira como as danças devem ser abordadas no currículo escolar, bem como a forma como este trabalho pedagógico pode ser desenvolvido por meio deste conhecimento, tem sido foco de indagações (GARIBA, 2007; SBORQUIA e GALLARDO, 2006). É fato que, atualmente, a dança não está presente na escola e observa-se uma limitada fundamentação teórica para o encaminhamento desse conhecimento nas aulas de educação física (NASCIMENTO, 2011).

A primeira distinção que se faz necessária no trato com o conhecimento da dança é o entendimento das relações estabelecidas entre folclore, cultura popular e as mudanças sociais. Tal fato revela a carência de conhecimentos elucidativos sobre a sistematização da dança na escola, bem como o incentivo à divulgação das produções teóricas voltadas para o tema (BARBON, 2011).

O presente trabalho visou relatar o desenvolvimento do projeto de extensão intitulado: *“Análise Histórica de Danças Folclóricas Aplicadas à Anatomia como Forma Educacional: Uma Experiência de Extensão”*, cujos objetivos foram realizar apresentações culturais e artísticas em escolas, creches e centros culturais na região de Goiânia-GO, incluindo palestras sobre os históricos das danças folclóricas dentro da cultura brasileira; identificar e selecionar os principais movimentos das danças e os aspectos anatômicos envolvidos e verificar as contribuições do ensino das danças folclóricas para os participantes da ação.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido por estudantes do curso de Educação Física Licenciatura e Musicoterapia da Universidade Federal de Goiás (UFG), técnicos administrativos, docentes do Departamento de Morfologia e do curso de Graduação em Musicoterapia da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG, bem como funcionários dos locais onde as atividades foram desenvolvidas. A ação de extensão foi desenvolvida em escolas, centros comunitários e culturais de Goiânia e região metropolitana, entre os dias 10 de junho a 20 de julho de 2014, com público alvo com idade entre 10 e 15 anos, cursando o ensino fundamental/médio.

As ações englobaram oficinas nas escolas com explanação sobre a cultura brasileira a partir de apresentações de danças folclóricas e a realização de uma abordagem do histórico de cada dança. Foram selecionadas as danças e músicas folclóricas analisando a motricidade humana e seus componentes anatômicos e como eles interagem com as diversas áreas de conhecimento cultural. A partir disto, foram identificados e selecionados os principais movimentos dentro das danças, correlacionando com o aparelho locomotor e o sistema sensorial envolvido.

Para melhor didática da apresentação foram utilizados alguns materiais, produzidos pelos alunos, como: cabo de madeira envolvido com fitas (representando espada e lança), bambolê (como argolas), bola de vôlei (para o ‘tira cabeça’), indumentárias baseada em tecido do tipo “não tecido” (TNT) nas cores azul e vermelho, máquina fotográfica para registrar a encenação e o desenvolvimento dos movimentos anatômicos.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram realizadas 7 apresentações de danças folclóricas (Cana-Verde; Ca-tira; Cavalhadas; Pastoril; Siriri; Tambor de Crioula e Vilão), onde os partici-pantes puderam, por meio das atividades, compreender como seu corpo reage a diversos tipos de movimentos, conforme exemplificado na Fig. 1.



Fig.1: Demonstração do movimento de desvio ulnar na dança Cavalhadas.

Foi possível observar ainda a complexidade do corpo humano e seu fun-cionamento, com uma abordagem mais simples e direta, trazendo exemplos do cotidiano e relacionando-os com as atividades realizadas (Figs. 2-3). As ações contaram com a participação de 115 discentes dos cursos de gradua-ção (Educação Física Licenciatura e Musicoterapia Bacharelado) da UFG; 337 participantes da comunidade em geral; com um total de 3 cidades atendidas no Estado de Goiás (Goiânia, Senador Canedo, Trindade).

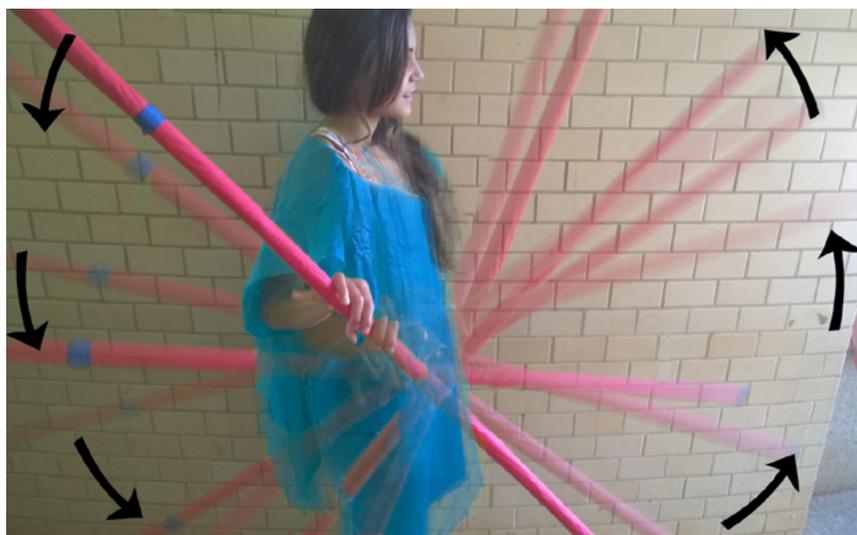


Fig.2: Demonstração do movimento de rotação da lança da dança Cavalhadas

Com os resultados obtidos pelas atividades foi possível constatar a importância da inserção da dança folclórica em todas as esferas de ensino. Para isso, as danças podem ser trabalhadas de tal maneira que haja um compromisso ético do professor para que ele assuma sua real função, que consiste em proporcionar ao educando seu conhecimento corporal, ao mesmo tempo em que lhe permite desenvolver a sensibilidade para esta manifestação artística.

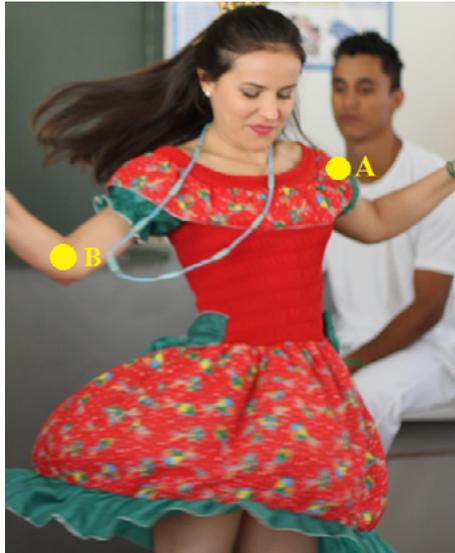


Fig.3: Movimento Rotador da dança Tambor de Crioula, com Rotação de ombro (A) e flexão de cotovelo (B).

Em geral, a dança no contexto escolar é vista como recreação ou como o caminho mais curto para se chegar a apresentações de fim de ano, não sendo dada a ela a devida importância como as outras disciplinas, nem correlacionando o tema com as diferentes atividades escolares diárias. Na maioria das vezes, o lado estético da dança é priorizado em detrimento de seu caráter educacional e social, como por exemplo, o conhecimento sobre o funcionamento do seu próprio corpo (STRAZZACAPPA & MORANDI, 2006, p. 78).

No decorrer do desenvolvimento das atividades, notou-se ainda um grande interesse da classe estudantil em participar das ações propostas, isso sugere que a introdução da dança como atividade curricular terá um grande aproveitamento e rendimento escolar, mostrando uma face ainda oculta dos métodos educacionais atuais. Após a análise anatômica dos movimentos executados, percebeu-se o recrutamento de grupos musculares e articulações de todo o organismo, trabalhando a biomecânica humana em conjunto. Com isso, as danças podem ser utilizadas como ferramenta de trabalho para a atuação dos professores de educação física escolar na sua prática profissional.

CONCLUSÃO

A interdisciplinaridade da música dança e componentes curriculares, possibilita ao discente obter diferentes formas de aprendizado e estabelecer vínculos culturais com sua comunidade, além de integrar teoria e prática do movimento à luz da anatomia humana. Considerando as reflexões realizadas e as atividades propostas, são levantados caminhos e possibilidades para a atuação do professor abrangendo práticas de educação artística que, com base na vivência, percepção, criação e interpretação, agregam e desenvolvem aspectos diversos da dança como fenômeno artístico e cultural.

REFERÊNCIAS

- Barbon, Andiar dos Santos. Danças folclóricas na educação física escolar. 2011. 60p. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2011.
- Gariba, Chames Maria Stalliviere. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. *Revista Movimento*. Porto Alegre, v. 13, n. 02, p. 155-171, 2007.
- Giffoni, Maria Amália Correia. *Danças Folclóricas Brasileiras e suas aplicações educativas*. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- Lima, R. G.F. Folclore e Cultura Popular. O museu de Folclore e as Artes Populares, *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n.º28, Brasília,1999.
- Megale, B. Nilza. *Folclore Brasileiro*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- Nascimento, Kariza Rafaela. A dança no contexto da educação física escolar. 2011. 64p. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, 2011.
- Patrícia, Márcia Ângela & Amaral, Nair Gurgel. Multiculturalismo folclórico e/ou multiculturalismo crítico: o que pratica a escola? *Revista Igarapé*. Porto Velho, v.4, n.1, p. 109-123, 2014.
- Sborquia, Silvia. P. & Gallardo, Jorge S. Pérez. *A dança no contexto da educação física*. Ijuí: UNIJUÍ, 2006.
- Strazzacappa, Márcia; Morandi, Carla. *Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança*. São Paulo: Papirus, 2006.
- Valerius, Klaus-Peter et al. *O livro dos músculos: anatomia funcional do aparelho locomotor*. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2005.
- Verderi, Érica Beatriz L. P. *Dança na Escola*. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.